

# O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

REDACTOR-PROPRIETARIO—JOSÉ CASTELLO BRANCO—

Anno 2

SANTA CATHARINA—

LAGES, 20 DE DEZEMBRO DE 1902

—BRAZIL

Num. 79

## O IMPARCIAL

### CORREIO

Temos sido tão gentilmente attendidos em nossas pequenas reclamações pelo honrado Administrador dos Correios n'este Estado, que julgamos de bom alvitre suggerir a S. S. uma providencia ora indispensavel para a boa regularidade do serviço postal n'esta região.

E de facto, sempre nos pareceu um contrasenso que, sendo esta cidade o centro do serviço postal de toda a zona serrana, os respectivos estafetas para as outras localidades, façam sua sede n'ellas, prejudicando a ordem da expedição das malas com os retardamentos que muitas vezes são occasionados pelos proprios agentes.

A nós se nos afigura que tolo o serviço de expedição das malas parte d'aqui, bem como o serviço telegraphico retido á espera dos estafetas; e, consequentemente a juí é que devia ser a residencia d'elles, para o fim de sairem nos dias regulamentares da expedição e voltarem invariavelmente no dia que lhes seja indicado.

Esta simples alteração traria vantagens incalculaveis para o commercio como provamos com este exemplo:

Uma carta para Curitybanos chegada aqui da Capital no dia 7; é remittida para essa villa só na primeira mala que é a de 16; é recebida alli no dia 17 e vem respondida na mala imediata de 26, só podendo ser expedida para a Capital na mala de 31, onde chegará exactamente a 7, isto é o cyclo completo de um mez, sem contar do dia da partida da Capital.

A mesma carta, com a simples obrigação do estafeta resi-

no quinto dia, sendo dois de ida, dois de vinda e um de estada, terá o seguinte movimento: chegada a 7 é remittida a 16 e chega alli a 17 voltando o estafeta com a resposta a 19 para ser expedida para a Capital na mala de 25, onde chegará a 31, isto é, sete dias menos do que pela ordem actual.

Note-se, porem, que, se alem d'essa util providencia, o digno Administrador fizer um retoque nos dias designados para a expedição das malas, a brevidade do serviço será muito maior. Exemplo: Se os dias da partida para Curitybanos forem a 2, 12 e 22, ás 10 horas da manhã, teremos que uma carta chegada a 31 da Capital, segue para essa villa no dia 2, volta a resposta no dia 3; segue na mala de 7 para a Capital onde chegará a 13, isto é, fazendo um cyclo apenas de 13 dias!

Por essas ligeiras ponderações, verá o digno Administrador que estamos procurando melhorar o serviço que tão bem tem sido dirigido por S. S.; pedindo, pois, a sua preciosa attenção para esse ponto, e, fazendo, se lhe approuver as nossas observações, um retoque geral na ordem da expedição das malas de todas as agencias aqui existentes, afm de combinar as datas no sentido de adaptal-as ao horario d'aqui para a Capital, estamos certos que S. S. muito fará a bem d'esta zona e do serviço a seu cargo.

E' o que esperamos.

**SEMENTES** de fumo, e hortaliças, tudo de qualidades superiores e vende-se em casa de Antonio Amancio Muniz.

Advogados: Thiago de Castro, Corlôva Passos e João José Rath.

Comma-arabica superior, com vidro e pincel de Gathidate perpetua. Vende-se na Dimcao Merita Vinhos finos, legitimos portuguezes, tem na casa barateira do Bonedo Merita. Barato e a discrição.

### OS ESQUECIDOS

—Os indigenas e nós—

De um milhão e meio a dois milhões de indigenas ou aborigenes brazilijs, dos filhos primitivos da nossa terra, se acham ainda com a sua atrasada cultura, da «idade da pedra polida», embrenhados nas invias selvas de nossos longiquos valles do Amazonas, Pará, Maranhão, Goyaz, Pernambuco, Espirito Santo, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, ou já extinctos na sua primordial etapa ou então mestiçados em parte nesses, ou no todo, nos restantes Estados da União.

As duas civilizações— a delles (si assim o podemos classificar) e a nossa ou a occidental— cada qual possuindo suas vantagens e seus inconvenientes, qualitativa e quantitativamente, acham-se em presença mais ou menos hostil uma da outra. Absorver-nos elles, não entra no dominio do possível, que ha mais de quatro seculos são elles os vencidos.

Voltaremos, tão pouco á idade dois incolos, debellada quasi que em toda parte que elles ainda representam, nem é possível, nem mesmo por principio algum desejavel, embora decantada em belos carmes pelo maior dos nossos genios poeticos, o immortal rebento do genuino tronco tupy, Antonio Gonçalves Dias.

Conservarmos a attitude que infelizmente temos mantido com relação a elles, partilhando ainda dos errados e antigos recursos perversos de chamal-os por falsa persuasão, ou de obrigar-os pela força ou attrahil-os pelo ardil, a servir-nos de instrumentos inferiores, não é sensato, nem é justo e nem é digno.

Extirpal-os a ferro e a fogo, como aos valentes «pelles vermelhas» fizeram no Norte America, ou como procederam Cortez e Pizarro para com os mexicanos e os inras peruvianos, que, aliás, uma adeantada época já percorriam, e ultra barbaro e archi-infame.

Só nos resta, pois um caminho a seguir para os chamar ao acolhimento da nossa auri-verde e constellada bandeira:

«Approximarmos delles»

com doçura, com recursos que elles desejem e comprehendam e com o carinho que nos dita a triplice condição de brazileiros de republicanos e de christãos.

Brazileiros, devemos respeit-al-os como a irmãos primogenitos; republicanos, levar-lhes o conforto do nosso regimen e a protecção das nossas leis; christãos, ter caridade para com a sua fraqueza e o seu infortunio.

Nossos antepassados, embora os balsamicos tratamentos dos padres Antonio Vieira e Anchieta, os escorçaram, os escravizaram; libertam-l-os nós da miseria em que se acham e do terror que lhes infunde a nossa invasão. Para isso o «missionario brando», só armado com a fé christã, o amor da patria e a consciencia do bem e da delezza da Republica e com instrumento: simplicissimos de ensino e de trabalho, como a foice, a enxada e a semente de plantas alimenticias, é o meio effcaz por excellencia.

Mandar professor que lhes ensine o que é justo, pela pratica da virtude, que os eduque pelo bom exemplo e que os instrua no cultivo do alpim, do milho, do feijão e no trato de pequena criação, eis o que podemos e devemos fazer para a conquista desses homens, que, ainda arredios do nosso gremio, a elle chegarão, trazendo nós assim dois milhões de brazileiros natos para a defeza da integridade da nossa patria.

Acreditamos piamente que tal pratica, justa e util, para os indigenas e para nós mesmos, os descendentes dos invasores do brasílico terretorio, não se achará acima das nossas forças, si a resolução de assim procedermos estiver contida em nossa vontade.

Como inicio dessa obra meritória, vamos acolhendo com amor aquelles que vêm procurando a protecção das nossas leis e o carinho dos nossos lares. Um delles, que seja bem tratado, levará aos outros a boa nova e, depois, a sua sombra, irá proctural-o em sua taba o professor missionario.

DR. ENNES DE SOUZA

Do O Dia

### COM A POLICIA

Não queremos censurar, nem pretendemos insinuar ao correcto sr. commissario de policia, o qual tem merecido de nós louvores, pela sua energia, mas mencionamos tão sómente apresentar a nossa opinião que, estamos certos, não será errada.

Tam se dado, nestes ultimos tempos, numerosos roubos, em sua maioria pequenos e quasi sem importancia, o que o sr. commissario não nos contestara, assim como não contestamos que s. s. tem sabido cumprir com seus deveres em tudo quanto lhe compete.

Mas, permitta-se-nos o franqueza, não approvamos, porque não é direito mesmo, espantar-se presos, o que nos consta ter-se dado, podendo-se lançar mão de outros castigos, com que os criminosos se corrigirão; e esses castigos não só trazem conveniência da segurança, como também offerecem alguma vantagem para o serviço publico, sem outro dispendio a não ser o fornecimento de comida.

Mande-se esses autores de pequenos crimes trabalhar em limpeza das ruas, sargetas, fontes, esgotos, transportar terras, e acompanhados de uma ou duas praças, sob as ordens do fiscal municipal.

Ora, isso não só castiga os individuos, como os cofres publicos serão poupados, sem lesar os trabalhadores.

Assim como se tem dado, afigura-se-nos uma maldade; pois os eleitores principalmente, deste ou daquelle partido, deviam merecer alguma consideração, a ni vez que contribuem com seus votos á Republica.

Não pretendemos, repetimos, ofender o sr. subcommissario, que nos attendera se quizer, mas temos em vista somente cumprir um dever humanitario.

Pois não hade ser brinadeira, de maltrugada, quando um ente-humano passa por uma melancolia, ser accordado para metter-se em lenha ! Saia !

Recebemos e agradecemos um exemplar das Leis do Municipio de Lages, decretadas no anno de 1901.

Impressa na typographia da «Região serrana», contem aquelle folheto as leis numero 79 até 83.

Fomos honrados com as visitas dos srs. tenente coronel Cezario Amarante, Egydio Marturano e Antonio Fontana.

### CEZARIO AMARANTE

Acha-se n'esta cidade, desde ante-hontem, o sr. tenente coronel Cezario Joaquim do Amarante, superintendente do visinho municipio de S. Joaquim da Costa da Serra.

Reeleito para o elevado cargo, o illustre chefe conta hoje com o apoio geral do povo joaquinhense, não havendo opposição em sua administração, tal a honradez e fino tino com que se tem revelado desde os tempos em que atirou-se á campo em defeza dos interesses publicos de sua terra natal.

Pessoa de inteira confiança do sr. coronel Fortunato Henriques de Oliveira, conta o illustre chefe do executivo também com o apoio incondicional do sr. coronel Bento Cavalleiro do Amaral, chefe supremo do partido federalista d'aqui.

Portanto, o governo daquelle municipio não tem como elemento só o seu partido politico, mas tem o apoio do Povo.

Saudando o illustre hospede, o felicitamos pela sua merecida reeleição.

### OS MUNICIPIOS

O conselho municipal de S. Joaquim, para o quadriennio entrante, ficou composto dos srs. major João Baptista Ribeiro de Souza, capitães Boaventura Lopes Pinto de Arruda, Emilio Benevenuto Ribeiro, Thomaz Francisco da Rosa e major Juvenal da Silva Mattos.

O de Lages: Major João José Theodoro da Costa, tenente coronel Emilliano de Oliveira Ramos, capitães Vicente Gamborgi Sebastião da Silva Furtado e Rodolpho Schmidt, e tenentes Manoel José Godinho e João Francisco de Arruda.

O de Curitybanos, si realmente está nulla a eleição do Guarda-Mór, como consta, ficará composto dos srs. major Faustino José da Costa, tenente Diogo Alves Ribeiro, capitães Francisco Alves de Assumpção Rocha, José Ramen e Marcario de Mello Andrade.

Destes, os dois ultimos são adversarios politicos do sr. tenente coronel Albuquerque, bem como os juizes de paz do districto da villa, eleitos para o quadriennio proximo.

O de Campos Novos: Tenente coronel Francisco Rodrigues de Almeida, major

Mossias Thives, capitães Thobias Alves Fagundes, Virgilio Antunes de Souza e Antonio Gonçalves da Meira.

Quanto aos Superintendentes: Lages, o coronel Belisario José de Oliveira Ramos; São Joaquim, tenente coronel Cezario Joaquim do Amarante; Campos Novos, coronel Henrique Rupp; e Curitybanos, com aquella nullidade, o sr. tenente coronel Francisco Albuquerque.

Estão affixados no cartorio do registro civil os editaes de proclamas para o casamento civil de Pedro José Corrêa com D. Julia Rodrigues de Athayde, João Baptista Setubal com D. Maria José Wattrick, Gaudencio Candido da Costa com Prudencia Marcos.

O sr. José Castello Branco, proprietario d'esta folha, offereceu ao sr. tenente coronel Cezario Amarante, superintendente de São Joaquim, um exemplar da Polyanthea 11 de Novembro, impresso em setim azul.

### S. PAULO

O projecto de orçamento do Estado de S. Paulo para o exercicio de 1903 consigna para a instrução primaria, secundaria e superior verbas na importancia de 6.851.860\$000.

Alem d'isso as Camaras Municipaes também despendem com a instrução primaria n'aquelle Estado.

### 3 LINGUAS

A Republica, do Rio Grande do Norte, transcreveu do Santa Ritense a seguinte curiosa noticia:

«Na villa de Bocaina, municipio de Jahu a mulher do italiano Filo Fernandes deu á luz uma menina com tres linguas assim distribuidas: uma ao lado inferior da bocca e as outras no lado superior, sendo uma completamente coberta de pellos brancos e parecida com linguas de vacca !

A pobre creanga não pôde mamar e esta sendo alimentada por meio de uma colherinha.

### MAJOR BATALHA

Amanhã completa 69 annos de idade o sr. major Manoel Thomé Freire Batalha, por cujo motivo felicitamos, fazendo votos que conserve elle por muitos annos a sua vida util aos necessitados.

BRONCHITES e Peitoral Catharínense

THYMOLINA BAULIVEIRA

Hojê, ás 10 horas, realisar-se-hão os exames na escola particular do sr. Virgilio Godinho.

Comparecerá o illustre delegado escolar, Dr. Aurelio de Castilhos, e alguns convidados.

O juiz—Outra vez você! Pois não tem vergonha de vir cá pela decima vez?

O réo—Ora, essa? E o sr. Juiz não vem cá todos os dias?

—Oh! meu caro esposo, como a gente senta-se tem aqui no campo, como tudo é pitoresco e agradável; até o aroma que se desprende dos capinzaes é perfumado e insinuante.

—E' verdade, minha queridinha, até abre o appetite. Oh! estou com uma fome de mil diabos!

Um inspector de instrução publica visita uma aula, e notando a algazarra e desrespeito dos alumnos, diz ao professor:

—Os seus meninos não se importam com o senhor.

—Eu pago-lhes com a mesma moeda: não me importo com elles.

Scena domestica:

Uma viuva, com filhos, casou com viuvo também com filhos. O casal teve successão.

Um dia ouve-se grande algazarra na sala de jantar. A mulher corre a ver o que é.

—Que foi isso? pergunta o marido.

—São os teus filhos e os meus filhos que estão a bater nos nossos filhos.

Em uma escola de aldeia, o professor a um discipulo:

—Diga-me, menino, o que é que você quer ser: —um burro grande ou um burro pequeno?

—Eu?... quero ser do tamanho do Sr. professor...

Individuo João José Rath.

Recebi o recado. Se já não estiveres bem cevado pelo teu patrão, repartirei com prazer a palha que me mandaste procurar, pois de ti e de mim o Padre Pedro é o unico patrão, e se elle me dá palha, a ti certamente te trata a grammatica, miho e a bolotas. Até logo, seu barbudo...

José Castello Branco.

Um pandego toma um copo de cerveja, e ao sahir diz ao caixeiro.

—Tome nota.

—Mas o Sr. não tem credito aqui.

—Pois si não tenho, abra!

**DR. MANOEL VICTORINO**

Abaixo reproduzimos o ultimo trecho do discurso pronunciado pelo illustre Brasileiro, Dr. Bernardo de Magalhães, na sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em homenagem do Dr. Manoel Victorino; Meas Senhores!

Como é solemne a morte!

Culto para todos os povos em todos os tempos, foi o primeiro mysterio para o homem, donde emanou o de Deus; fez nascer do finito o infinito, do perescivel o eterno.

O Hindú como o Grego olhava o morto como um ser divino, mas era mister que os vivos trouxessem-lhe as suas offerendas; é por um sentimento irmão, que glorificamos no morto a gloria do vivo.

Eurípide dizia de Alceste: «ó vós que passats junto a seu túmulo, e dizeis: este é agora...» e responde bemaventurada!»

Como é solemne a morte!

Abafa o fragor das pellejas, impõe silencio á controversia, obriga o respeito força a oração; e si alguém, esquecido de que devia a si proprio, do seu proprio dever, do dever do seu cargo, não descobriu-se reverente ante o esquife do adversario inerte; e voltou-lhe as costas..., então mais valeria abdicar das responsabilidades de homem culto.

Elle morreu no fastigio das luctas partidarias; o seu grande coração soffria e muito, mas a grande voz da sua consciencia impellia-o para a defeza do que cuidava ser o bem e a honra da Patria!

E morreu, mas não vencido. Olhai!; elle passa; vai cercando das homenagens de um povo; a marcha que lhe acalenta o somno é triumphal!

Todos descobrem-se; muitos com saudades, todos com respeito.

A morte tem disso; anda de braço co'a justiça; ao que parece vencido, ella diz: vamos! e fal-o o vencedor.

Baudin no alto da barricada, varado o peito leal pelas balas marconianas de golpe

d'Estado, é o vencedor: que o conte a historia; e o diga o bronze immorredouro: o vencido é e poderoso, ou antes o detentor do poder, é Napoleão o pequeno: que o diga Sedan!

1852 é o prologo e o attentado.

1870 é o epilogo e a justiça. Passemos.

Como Góthe pedindo luz e mais luz elle quiz no supremo instante, contemplar o sol da sua terra, para levar talvez calor ao sarcophago e luz ao campo da saudade; e como o sol de uma manhã memoravel illuminou a victoria ao grande general na batalha dos tres imperadores, assim tambem resplandeceu para elle, tambem illuminou outra victoria e da immortalidade sobre o perescivel, a da grande vida sobre a pequena!

Deixemos que elle durma e faça-se no tempo o espaço para que o possamos contemplar; o grande só vê-se bem á distancia.

Não o acordemos!

Elle dorme calmo e recolhido; não mais escutará o toque a rebate no carrilhão das conveniencias hypocritas nem tão pouco alcançarão os seus ouvidos os sons dos epinícios das suas victorias.

Não o acordemos!

Evadido da interinidade da vida para a eternidade da materia, elle dormirá até que, essa mulher sombria, gigante colossal, a Historia o vá despertar para o julgamento sem apello.

Meus Senhores.

A Patria é uma outra Cornelia; vive dos seus filhos queridos e é por isso que esta commemoração é tambem um officio de civismo.

Muito ella tem soffrido, muita dor a dilacera; muita incerteza nos ameaça, muita treva nos envolve!

Tenhamos fé, porém, e não nos esqueçamos de que do connubio da Noite com Dia nasce a Aurora.

Mais uma vez declaramos, conforme a lei da imprensa, que não assumimos responsabilidades com as publicações apedidos de nossa folha.

BRONCHITES Peitoral Catharticum

Por motivo do nascimento do seu primogenito, guarda o leito a exma. esposa do sr. Hermelino Ribeiro da Silva.

A nossa redacção, destinando um premio ao alumno que mais se distinguisse no curso secundario do Collegio S. José, fez entrega do mesmo ao alumno Wenceslau Muniz, por tel-o merecido.

O premio foi um exemplar da Atla Universal, a mais importante Geographia até hoje conhecida.

A entrega teve lugar na nossa redacção, visto o Collegio S. José encaprichar-se a não convidar-nos.

A dedicatória foi assignada pelos redactores Octacilio Costa e Castello Branco.

O correcto alumno premiado, nos agradeceu satisfeitissimo.

O proximo numero d'esta folha sahirá na quinta-feira, por conveniencia das assignaturas que terminam o anno n'aquella data.

Baptisou-se, no dia 13 do corrente, a pequena Francisca, filha do sr. alferes Eustachio Neves, sendo padrinhos a exma. sra. d. Rosalina Neves, esposa do sr. João Augusto Xavier Neves, e o sr. capitão Caetano Costa.

Visitou-nos, apresentando as suas despedidas, o sr. capitão Caetano Costa, que seguirá amanhã para Florianopolis, com sua exma. familia.

—O illustre Lageano vae assumir o cargo de Secretario Geral do Estado.

—Agradecemos a gentileza.

O Gremio Serrano repetiu, com alguma alteração, a representação do Quadro Vivo, no theatro S. João, no domingo ultimo.

A concurrencia não attingiu a metade do primeiro spectaculo.

Falleceu em Peracibaba o Dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica Brasileira.

—De Campos Novos, esteve nesta cidade, onde veio buscar seu irmão Rodolpho, o sr. Ernesto Rupp.

—De Curitybanos, acham-se neste municipio os srs. Leandro de Moraes e seu filho Maximino de Moraes.

Pelo nosso conterraneo José Pereira dos Anjos Junior, foi nos remettido um numero do apreciado «Caras e Caretas», que tem sua publicação em Curityba, onde acha-se aquelle

nosso amigo, a quem agradecemos.

Suleidou-se o infeliz Mello, que soffria das faculdades mentaes, e que algum tempo andava por esta cidade.

Muito agradecemos a remessa de um exemplar do Almanak para 1903, do Collegio S. Rosa do Nitheroy.

Obra prima, o Almanak dos Salesianos é considerado um dos mais importantes que se publica no Brazil.

Traz innumeras estampas coloridas, boas leituras, muitos quadros photographicos e boa parte de anedoctas.

O sr. ministro da industria mandou expedir um aviso circular a todos os chefes do serviço do seu ministerio, recomendando a fiel observancia do aviso que lhes determinou providenciar immediatamente ou solicitar do mesmo ministerio com urgencia as medidas que precisarem, quanto a reclamações da imprensa.

Em Londres um philantropo lembrou-se de offerecer um banquete a um grupo de condemnados libertados. Durante a festa o philantropo verificou que o seu relógio desaparecera, e erguendo-se disse:

Um dos senhores tem em seu poder um relógio que não lhe pertence. Vou manhar apagar o gaz e contar até cem. Depois voltarão as luzes e se o objecto roubado não estiver diante de mim mandarei chamar a policia.

Assim foi feito e o philantropo viu com assombro trinta e tres relógios sobre a meza.

**AGRADECIMENTO**

Por parecer-me a imprensa o unico meio de manifestar-se publicamente uma gratidão sincera, o faço para penhorar o meu reconhecimento a aquellos que firmaram no meu espirito a esperanza de que minha esposa salvava-se de um laborioso parto. Refiro-me ao sr. Dr. Jorge Beyer, que com sua conhecida pericia e portador de uma santa Paciencia, acompanhou todos os periodos do caso, até manifestar-se a salvação.

Ao sr. Dr. Autelio de Castilho, pela promptidão com que atendeu a meu chamado, quando aquelle seu collega solidario reclamou a sua presença e o seu valioso auxilio.

A' elles, a minha eterna gratidão.

Hermelino Ribeiro da Silva.

A THYMOLINA RAULIVEIRA  
«O deixa escorregar a pelle do rosto»

**NASCIMENTOS**

Foram registrados:  
 Benta, dia 20 de Novembro, filha de Benta Antonia de Oliveira, nascida a 17 de Novembro. Anaita, 24 de Novembro, filha de Cozario da Silva Motta, nascida a 1.º de Novembro. Cecilia, 24 de Novembro, filha de Manoel José Nicollety, nascida a 21. Celima, 25 de Novembro, filha natural de João Francisco de Oliveira. Maria, 26 de Novembro, filha de Oliverio Borges Damasceno, nascida a 10 de Janeiro de 1901. Francisca, 25 de Novembro, filha de Oliverio Borges Damasceno, nascida a 3 de Julho de 1902. Esther, dia 27 de Novembro, filha de Heleodoro Luiz Vieira, nascido 10 de Novembro de 1902. — José, dia 29 de Novembro, nascido no dia 15 de Novembro. Josephina, 2 de Novembro, filha de Joaquim Pereira Branco nascida no dia 30 de Novembro. Raul, dia 8 de Dezembro, filho do Dr. Americo de Barros Cavalcanti Rabello, nascido no dia 6. João, dia 10 de Dezembro, filho de Antonio Ribeiro Rosa, nascido a 1.º. Leocadia, dia 11 de Dezembro, filha de Camillo José Vicente, nascida no dia 8. João, dia 12 de Dezembro, filho de Firmina Rodrigues Ribeiro, nascido a 6. Joaquim, 12 de Dezembro, filho de Procopio Coelho de Avila, nascido a 13 de Novembro. Luiz, 15 de 10bro, filho de Maria Amancia Junior, nascido 13 10bro. Clóvaldo, 15 de 10bro, filho de Olinda Augusta Ferreira, nascido 15 de Abril de 1902.

**NAS ESQUINAS...**

—Eu não sabia que o Victor estava no exercicio por occasião dos exames.  
 —E não estava mesmo; elle, durante os oito annos, só assumia em certos sasos de importância...  
 —Pare ahí; não continues... Vamos a outra cousa. Quem será o substituto do Belisario?  
 —O primeiro será o Julio e o segundo é que não se sabe ainda... Decerto não será o Victor.  
 —Pudera! Então o homem havia de trocar, pondo um em baixo do outro!  
 —E' o que devia fazer...  
 —Peor já vai você; mudamos de assumpto. A fabrica de manteiga do Jose Maria sahirá?  
 —Sahé; parece que d'esta vez não fica em projecto.  
 —Então ha probabilidade d'elles admittirem agora a estrada pelo Pavão... elle interessando...  
 —Parece que sim. Ainda mais com a colonia Garibaldi...  
 —Outra cousa; a posse está perto em... vamos ficar do B...  
 licença um copo de Teutonia

oh! ferro!  
 —E' verdade... Mas... e o Rath?  
 —Peor... já vai você sujar na conversa... até logo...  
 —Até logo...

Bisbilhoteiro

**PUBLICAÇÕES A PEDIDOS**

**PILULAS PURGATIVAS de Raulveira**  
 PARAMENTE VERGANDA  
 ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS 17 ANOS DE BOM EXITO attesão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago e intestinos; curão tambem A DYSPESIA, INDIGESTÃO PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS Suppressão das regras nas mulheres vertigens, tonturas HYDRCPISIAS, HEMORRHOIDAS Colicinas, falta de appetito, etc.

**ALLIUM SATIVUM.** Prevenção ao publico.  
 De Allium Sativum antigo e conhecido na homeopatia, por um pouco ou raramente usado, J. COELHO BARROSA preparou ha cinco annos de uma forma especial, um especifico para curar a influenza e Comagões de um a tres dias. Aparecendo agora vendedores do ALLIUM, prevenimos ao publico que, se quiser ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que trazem COELHO pintado. Em Lages só vende-se em casa de JULIÃO COSTA.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados negociantes estabelecidos na Villa de Campos Novos, com uma casa commercial, que gira com a firma Luiz Giorno & Irmão, declaram que dissolveram a sociedade, retirando-se o socio José Giorno pago e satisfeito, e ficam todos os activos e passivos ao cargo do socio Luiz Giorno, que será d'hora em diante o unico representante da quella firma.

Campos Novos 10 de 10bro. de 1902.

Luiz Giorno.  
José Giorno.

**PHARMACIA PROGRESSO LAGEANO**

Ao lado da Novo Palacio Municipal, no sobrado que pertenceu ao Areyal. Este estabelecimento, unico que prima pelo o escrupulo no aviamiento das prescripções medicas, conforme o tem declarado varios distinctos clinicos que n'esta cidade tem estados, como prima tambem pela boa qualidade das drogas medicamentos etc. e pelo preço modico, como é tambem unica phar-macia em que conhece-se a palavra Humanidade, recebeu o proprietario telegramma communicando que brevemente chegara um novo e variado sortimento de drogas productos quimicos pharmaceuticos etc. tudo de primeira qualidade.  
 Espera assim o proprietario

que o Povo Lageano e Serranos ingeral ampare com sua protecção dicto estabelecimento, e de a devida importancia a mais este esforço feito para sempre melhor servir a respeitavel freguezia, lembrando-os que senão fosse a Pharmacia Progresso Lageano, ainda estariam escravizados pelo escandaloso monopolio da unica phar-macia que aqui existia.

Assim espera e agradece.  
 O Proprietario Director  
 Luiz d'Acampora

**PROTESTO**

Achando-me hoje involuntariamente separado da minha querida esposa D. Elsa Alexandrina Rupp devido a detenção d'esta por seus paes Coronel Henrique Rupp e D. Emma Rupp, em sua propria residencia sem motivo algum procedente a que isto podesse determinar:

Por tanto venho por este meio protestar, contra o procedimento despata do Coronel Henrique Rupp e sua esposa, que me arrancarão minha querida esposa com pretexto fufis e infundados.

Não podendo o abaixo assignado procurar a justiça, visto que ella n'esta terra é uma creatura completamente desconhecida e tendo o abaixo assignado a esperanza de ter brevemente um herdeiro, ressalvo todos os seus direitos paternos para a occasião em que raia n'esta infeliz terra, a aurora de um tempo melhor.

Campos Novos 12 de 10bro. de 1902.

José Giorno.

**AOS SRS. TROPEIROS**

Em vista de termos feito, agora, uma compra não pequena de sal, resolvemos vender esse artigo pelos seguintes preços, que vigorarão de 15 de Desem.º corrente em diante,

- Sal grosso, claro, da mosso-ró, sacco de 80 litros a dinheiro 9.500
- a troco de generos 9.000
- Os generos comprehendidos no troco são: couros, sedenho e chifres, pelos quaes pagaremos couros pesados, 12 ks. para cima, k. 18050
- couros leves, de menos de 12 ks k. \$750
- couros leves, de refugo k. \$550
- sedenho bom k. 18000
- chifres grandes, cento 108000
- idem pequenos, cento 88000

O sal é de qualidade superior, o sacco pesa 80 kilos e garantimos a medida.  
 Os preços dos couros, sedenho e chifres, ficarão sujeitos ás oscillações do commercio.  
 Palhoça, 4 de Dezembro de 1902.

Costa & Companhia

Ilmo. Snr. João José Rath.

Não é racional a vossa resposta ao Sr. João Cruz, porque se amigo foi o mesmo dos assassinos Brocato, tambem vos o fostes, com o aproveitamento dos serviços medicos do morto Thomaz que nada vos custaram. Amigo eras de Thomaz Brocato porque tendo vos procurado no regresso que fizestes do Rio Grande do Sul para me patrocinar em questão com os Brocato, me dissestes que não o podia visto ser amigo reconhecido de Thomaz, e que só poderia entrar como pacificador na questão, mas nunca por via de saltear.

Não fostes vos que contumastes os Brocato mas a opinião publicá, e nao deveis como catholico fervoroso que mostraes ser, consentir que a grai dos facinorosos Sicilianos fossem homens capazes de se conjurar com a Providencia de Deus, a resultar a morte de Thomaz e a condemnacão da Domingos a 30 annos.

Ilmo. Snr. João José Rath, não se trata de um crime de opinião publica, mas de um crime de factos, e a barra do tribunal não se quer por crime por crime, ha tambem criminosos que não obstante terra crimes, porque crime é tambem quem se aproveita do suor alheio por meio de cavillos e chicanas, no entanto passam impunes, mas não da censura publica.

E' muito pouco espirito e não faz mais a impressão do momento, star que na fuga Brocatos correo perigo muitos lageanos, pelas armas e munição que dizeis foi João Cruz que as forneceu. E' um cavallo de batalha a que vos apegaes para se creaes proselytos a causa, porque tenho certeza que se custasse a vida de todos os Lageanos para ficardes de Lages o dominador, não trepidarias a empregar os meios.

Porque em lugar de difamar homem honesto e digno pelo seu passado e presente, não provaes que as armas e munições foi João Cruz que as forneceu? Porque invectivas só com sophis-tas?

Em um concurso de honradez sem macula entre vos Sr. João José Rath e o Sr. João Cruz me parece que não alcançaes a victoria.

Ilmo Sr. João José Rath, mais coherencia é o que vos peço, lembrai-vos que fostes amigo dos Brocato, e ainda sois aos mesmos devedores de serviços!

Lages, 17 de Dezembro 1902  
 Luiz d'Acampora.